



DUAL SANGUE - SANGUE

Instruções de Uso

FINALIDADE

O Ágar Sangue Mbio é um meio rico, enriquecido a 5% de sangue de carneiro desfibrinado, indicado para isolamento de estreptococos beta-hemolíticos, pois possibilita a visualização de hemólise e sua classificação. Pode ser utilizado também para a maioria das bactérias gram-negativas e gram-positivas e até mesmo fungos em função da sua base rica e suplementada.

Somente para uso diagnóstico "in vitro".

PRINCÍPIO DO MÉTODO

O meio fornece condições de crescimento para a maioria dos microrganismos. O acréscimo de 5% de sangue de carneiro desfibrinado favorece a formação e visualização de halos de hemólise, facilitando a diferenciação de microrganismos de espécies hemolíticas. Possui base rica e suplementada oferecendo boas condições de desenvolvimento para microrganismos não fastidiosos.

ARMAZENAMENTO, TRANSPORTE E VALIDADE.

- A data de validade está descrita no rótulo da placa e no rótulo externo. Não usar placas cuja data de validade tenha expirado.
- As placas devem ser armazenadas sob refrigeração, na faixa entre 2 a 8 °C, mesmo após a retirada da embalagem externa. As placas não devem ser expostas ao congelamento ou calor excessivo.
- Podem ser transportadas por até 72 horas entre 2-30°C, sem que isso afete a qualidade do mesmo.
- Manter as placas abrigada da luz e da umidade.
- As placas devem permanecer fora do refrigerador somente no momento de uso.
- As placas, quando respeitado o armazenamento correto, são estáveis até a data de validade informada nos rótulos.
- Depois de aberto da embalagem externa e em uso, mantendo sobre a bancada a temperatura ambiente, as placas são estáveis por até 5 dias.
- Atenção: produto de uso único, não sendo passível de reutilização.

COMPOSIÇÃO E APRESENTAÇÃO

Pacote com 10 placas 90x15 mm bipartida, contendo ágar Sangue.

Meio de cultura composto por peptona de caseína, peptona de carne, extrato de levedura, infusão de carne, amido de milho, cloreto de sódio, ágar e 5% de sangue desfibrinado de carneiro.

A formulação poderá ser ajustada e/ou suplementada, conforme necessário, para cumprir os critérios de desempenho.

pH final: $7,3 \pm 0,2$

Cor do meio: Vermelho

PRECAUÇÕES E CUIDADOS ESPECIAIS

- 1- O produto é destinado apenas para o uso diagnóstico “in vitro”;
- 2- Mesmo se tratando de produto livre de agentes infecciosos, recomenda-se utilizar este produto como potencialmente infeccioso, observando o uso de equipamentos de proteção individual e coletivo, segundo normas de biossegurança;
- 3- Não utilizar placas com sinais de contaminação ou com alterações de cor;
- 4- Os meios de cultura são fornecidos estéreis pelo método de calor úmido. A abertura das placas em ambiente não estéril configura a perda de sua esterilidade e não deve ser utilizado. Proceder com o descarte;
- 5- Não usar materiais com o prazo de validade expirado, ou que apresentem selo de qualidade rompido ou violado;
- 6- Armazenar o produto conforme especificações do rótulo. O armazenamento inadequado poderá afetar a qualidade do produto;
- 7- As placas, bem como todo o material utilizado no processo de análise, devem ser descartadas de acordo com as Boas Práticas de Descartes de Resíduos de Laboratório.
- 8- Lavar as mãos após trabalhar com material potencialmente infeccioso.

LIMITAÇÕES DO ENSAIO E RISCOS RESIDUAIS

- A utilização de sangue na formulação pode acarretar leve foto sensibilidade, recomenda-se proteger o produto da incidência direta da luz.
- Uma vez que este meio não é seletivo, outros agentes patogênicos, ou não, irão se desenvolver. Para casos que apresentem crescimento de múltiplos microrganismos, recomenda-se a utilização de meios seletivos para um melhor isolamento.
- Algumas variações de coloração na colônia, morfologia, tamanho ou intensidade de hemólise pode ocorrer, devido a características únicas da cepa analisada.
- A presença de mais de uma variante genética intrínseca a cepa analisada, pode interferir nas características de crescimento e perfil de resistência. É possível que características únicas ou mutadas da cepa possam interferir no desempenho do meio de cultura afetando ou retardando o total desenvolvimento das colônias.
- Inóculos com excesso de carga bacteriana irão interferir na avaliação de resultados.
- A qualidade dos resultados de análises microbiológicas está intimamente ligada à qualidade da amostra. As melhores práticas pré-analíticas, como cuidados extremos com a antisepsia do paciente, garantem um melhor resultado.
- Alguns microrganismos fastidiosos não apresentam bom crescimento neste meio de cultura (*Neisseria gonorrhoeae*, *Mycobacterium* spp., *Legionella* spp., *Bordetella* spp. por exemplo). Para a recuperação destas espécies, utilizar meios de cultura apropriados.

INSUMOS E EQUIPAMENTOS NECESSARIOS NÃO FORNECIDOS

- ✓ Bico de Bunsen ou câmara de fluxo laminar;
- ✓ Estufa bacteriológica;
- ✓ Alças de platina ou alças descartáveis estéreis

AMOSTRA BIOLÓGICA

Secreções em geral, líquidos corporais estéreis, líquido cefalorraquidiano, urina, secreções respiratórias, biopsias, etc.

O laboratório deve estabelecer critérios de coleta, rejeição e conservação das amostras, conforme sua política da qualidade.

Sempre considerar as necessidades específicas dos microrganismos alvos das análises, microrganismos com necessidades especiais (suplementos específicos ou ambiente controlados) podem não apresentar crescimento adequado se semeados em meio de cultura que não apresente os requisitos mínimos.

PROCEDIMENTO TÉCNICO

- Retirar as placas do refrigerador e aguardar até que as mesmas alcancem a temperatura ambiente.
- Inocular a amostra na superfície do meio.
- Incubar a 35 °C +/- 2°C por 18-24 horas.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Beta hemólise: presença de halo transparente ao redor das colônias semeadas (lise total dos eritrócitos).

Alfa hemólise: presença de halo esverdeado ao redor das colônias semeadas (lise parcial dos eritrócitos).

Gama hemólise (sem hemólise): ausência de halo ao redor das colônias (eritrócitos permanecem íntegros).

Havendo crescimento de colônias, proceder testes complementares (provas bioquímicas, meios seletivos, provas sorológicas, etc.).

- Outras provas poderão completar a identificação, quando necessárias.

CONTROLE DE QUALIDADE

- O laboratório deve participar de programas de controle externo de qualidade, a exemplo daqueles oferecidos pela SBAC e SBPC.
- Para controle interno de qualidade, recomendamos cepas ATCC de *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, *Streptococcus pyogenes* ATCC 19615 e *Escherichia coli* ATCC 25922.

CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO

Microrganismo	Crescimento	Resultado
<i>Streptococcus pyogenes</i>	Colônias pequenas	Coloração branca, hemólise beta

<i>Staphylococcus aureus</i>	Colônias pequenas a médias	Coloração bege, hemólise facultativa beta
<i>Escherichia coli</i>	Colônias pequenas a médias	Coloração branca, hemólise alfa

GARANTIA DA QUALIDADE

A MBIolog Diagnósticos, faz o controle de qualidade de todos os lotes produzidos, seguindo as normas de Boas Práticas de Fabricação e Controle de Produtos para diagnóstico in vitro.

Para que o laboratório tenha uma garantia de resultados confiáveis, é necessário que mantenham rigor durante a coleta, armazenamento e transporte das amostras. Importante enfatizar também, o uso de controles internos, para garantir a confiabilidade dos resultados liberados.

Seguir rigorosamente as instruções de uso do produto.

A qualidade do produto é assegurada até a data de validade mencionada na embalagem de apresentação, desde que armazenados e transportados nas condições adequadas.

Quaisquer intercorrentes relacionados à qualidade do produto, ou dúvidas com relação ao uso, devem ser comunicados ao Serviço de Atendimento ao Consumidor MBIolog, sac@mbiolog.com.br.

Os certificados de análises dos produtos são disponibilizados no site da MBIolog Diagnósticos: www.mbiolog.com.br.



Revisão: 03 – 02/2024

Rua Gama, 337 | Vila Paris | Contagem/MG | CEP: 32372-120
CNPJ: 03.590.360/0001-89
Tel.: (31) 3507.0707 | (31)3507.0700
sac@mbiolog.com.br | www.mbiolog.com.br

Farm. Resp.: Fabrício Galvão de Brito - CRF-MG: 9587